

## **Contas Regionais (Base 2006) 2010 final e 2011 preliminar**

### **Contas Regionais de 2010 e 2011**

Em 2011, o PIB nacional em termos reais registou uma variação de -1,6% (1,9% em 2010). Por regiões NUTS II, os resultados preliminares revelaram que o PIB decresceu em 2011 mais acentuadamente que a média nacional no Algarve (-2,5%), na Região Autónoma da Madeira (-2,3%) e em Lisboa (-1,7%). Na Região Autónoma dos Açores (-0,7%), no Centro (-1,1%), no Alentejo (-1,3%) e no Norte (-1,5%), a contração da atividade económica foi relativamente menos intensa.

Em 2010, de acordo com os resultados finais obtidos, o PIB aumentou em todas as regiões, com exceção do Algarve (-0,2%). No Alentejo (2,8%), no Norte (2,7%) e em Lisboa (2,0%), o PIB cresceu mais que no conjunto do país (1,9%). A Região Autónoma dos Açores (1,8%), o Centro (1,1%) e a Região Autónoma da Madeira (0,7%), registaram crescimentos mais moderados.

O INE divulga as Contas Regionais finais de 2010, consistentes com a Conta Nacional Anual final, publicada em 07 de dezembro de 2012. Estas contas incorporam um conjunto vasto de dados de base, entre os quais se destacam os provenientes da Informação Empresarial Simplificada (IES). A entrada em vigor em 01 de janeiro de 2010 do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que exigiu alguns ajustamentos ao nível das Contas Nacionais Anuais, foi também considerada ao nível regional.

É igualmente divulgada uma versão sintética de Contas Regionais de 2011, de carácter preliminar, consistente com os valores para 2011 das Contas Nacionais Trimestrais (CNT), divulgadas igualmente a 07 de dezembro. Atendendo ao elevado nível de agregação dos resultados disponibilizados pelas CNT, as estimativas de Contas Regionais de 2011 poderão ser objeto de revisões com alguma relevância em consequência da elaboração da Conta Nacional Anual de 2011.

No portal do INE, na área das Contas Nacionais (D – Contas Regionais), é possível aceder aos quadros com a informação detalhada de toda a série da Base 2006.

Na análise do Produto Interno Bruto em Paridades de Poder de Compra (PPC), é utilizada a última informação disponível do Eurostat, publicada em 13 de dezembro de 2012.

As estimativas de População residente utilizadas nos indicadores “*per capita*” não incorporam ainda os resultados dos Censos 2011.

As Contas Regionais das Famílias relativas a 2010 serão divulgadas a 28 de dezembro em conjunto com as Contas Anuais e Trimestrais por Setor Institucional.

## 1. Repartição e Evolução do PIB Regional

### 1.1 Resultados finais de 2010

Em 2010 registou-se um aumento do PIB nacional (2,6% em termos nominais e 1,9% em termos reais). Em termos nominais, o PIB regional apresentou variações positivas em todas as regiões, sendo as mais acentuadas e superiores à média nacional as do Alentejo (4,2%) e do Norte (3,5%), seguidas de variações mais moderadas da Região Autónoma dos Açores (2,5%), de Lisboa (2,2%) e do Centro (2,1%). A Região Autónoma da Madeira (1,3%) e o Algarve (0,8%) apresentaram as variações nominais menos expressivas.

**Quadro 1**

#### Produto Interno Bruto Regional

Regiões	2009				2010				2011P			
	10 <sup>6</sup> Euros	%	Var. Valor (%)	Var. Volume (%)	10 <sup>6</sup> Euros	%	Var. Valor (%)	Var. Volume (%)	10 <sup>6</sup> Euros	%	Var. Valor (%)	Var. Volume (%)
Norte	47.205	28,0	-2,6	-3,6	48.836	28,3	3,5	2,7	48.403	28,3	-0,9	-1,5
Centro	31.362	18,6	-1,0	-2,8	32.019	18,5	2,1	1,1	31.787	18,6	-0,7	-1,1
Lisboa	62.911	37,3	-1,5	-1,9	64.275	37,2	2,2	2,0	63.576	37,2	-1,1	-1,7
Alentejo	10.798	6,4	-4,1	-4,8	11.252	6,5	4,2	2,8	11.099	6,5	-1,4	-1,3
Algarve	7.241	4,3	-5,2	-6,1	7.302	4,2	0,8	-0,2	7.177	4,2	-1,7	-2,5
R.A.Açores	3.650	2,2	-1,0	-2,3	3.743	2,2	2,5	1,8	3.701	2,2	-1,1	-0,7
R.A.Madeira	5.140	3,1	-2,7	-3,3	5.207	3,0	1,3	0,7	5.112	3,0	-1,8	-2,3
Extra-regio	197	0,1	222,1	205,2	199	0,1	1,0	0,0	184	0,1	-7,4	-4,1
<b>Portugal</b>	<b>168.504</b>	<b>100,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>172.835</b>	<b>100,0</b>	<b>2,6</b>	<b>1,9</b>	<b>171.040</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,6</b>

Em volume, o PIB regional aumentou em 2010 em todas as regiões, com exceção do Algarve (-0,2%). No Alentejo (2,8%), no Norte (2,7%) e em Lisboa (2,0%) o PIB cresceu mais que no total do país. A Região Autónoma dos Açores (1,8%), o Centro (1,1%) e a Região Autónoma da Madeira (0,7%), registaram crescimentos mais moderados.

A forte contração do VAB da Construção no Algarve (-15,9%) foi o fator determinante para a variação negativa ocorrida no PIB desta região. O aumento do VAB do ramo da Indústria e energia afetou positivamente as regiões onde tem um peso relativo significativo, respetivamente no Norte (7,5%), no Centro (5,7%), em Lisboa (7,3%) e no Alentejo (17,4%), especificamente na NUTS III Alentejo Litoral.

A evolução do PIB da Região Autónoma da Madeira foi essencialmente afetada pelo decréscimo do VAB do ramo das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, atividades administrativas e dos serviços de apoio (-6,2%) que têm expressão significativa no Centro Internacional de Negócios da Madeira, e do ramo da Construção (-4,9%).

## 1.2 Resultados preliminares de 2011

Em 2011 o PIB nacional registou um decréscimo nominal de 1,0% e de 1,6% em termos reais. Estima-se que o PIB regional tenha decrescido nominalmente mais acentuadamente do que a média nacional na Região Autónoma da Madeira (-1,8%), no Algarve (-1,7%), no Alentejo (-1,4%), em Lisboa e na Região Autónoma dos Açores (ambas -1,1%). As regiões do Centro (-0,7%) e do Norte (-0,9%) foram as únicas a apresentar uma evolução menos negativa que a nacional.

No que se refere à evolução real, em 2011 o Algarve continuou a ser a região mais afetada pela conjuntura económica, com um decréscimo real do PIB de 2,5%, seguida da Região Autónoma da Madeira (-2,3%). Em ambas as regiões, a evolução refletiu em grande medida o efeito da contração registada no VAB do ramo da Construção (-9,7% em 2011 para o total do país). A Região Autónoma dos Açores apresentou a evolução menos negativa em 2011, com um decréscimo real do PIB na ordem dos 0,7%.

## 2. Evolução do VAB Regional, produtividade do trabalho e custo do trabalho por unidade produzida

Em 2010, a produtividade do trabalho, avaliada pelo quociente entre o VAB em termos reais e o emprego medido em Indivíduos Totais, aumentou em todas as regiões NUTS II. Este aumento resultou dos efeitos conjugados do crescimento real do VAB e da diminuição do emprego, com a exceção do Algarve que registou igualmente uma diminuição do VAB em termos reais (-0,2%), embora de magnitude inferior à diminuição ocorrida no emprego (-4,4%).

### Quadro 2

#### Variação real do VAB, produtividade e Custo de trabalho por unidade produzida

Regiões	VAB volume (%)		Var. Indivíduos Totais (%)		Var. Produtividade (%)		Var. Remuneração Média Anual (%)		Var. Custo Trabalho por Unidade Produzida (%)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Norte	-3,0	2,6	-2,9	-2,4	0,0	5,2	2,5	2,7	2,5	-2,4
Centro	-2,1	1,1	-2,5	-0,6	0,4	1,6	2,5	1,9	2,1	0,2
Lisboa	-1,2	1,9	-1,9	-0,4	0,6	2,3	2,7	1,7	2,0	-0,6
Alentejo	-4,1	2,7	-3,6	-3,5	-0,6	6,5	2,6	1,9	3,3	-4,3
Algarve	-5,4	-0,2	-5,0	-4,4	-0,5	4,4	3,0	1,6	3,5	-2,7
R.A. Açores	-1,6	1,8	-1,7	-1,7	0,1	3,5	3,7	0,3	3,6	-3,1
R.A. Madeira	-2,6	0,6	-2,7	-2,6	0,1	3,3	3,5	0,5	3,4	-2,6
Extra-regio	207,3	-0,1	160,7	0,0	17,9	-0,1	10,0	1,3	-6,7	1,4
<b>Portugal</b>	<b>-2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>	<b>-1,4</b>

Como resultado do diferencial de crescimento da produtividade face à variação da remuneração média anual, o custo do trabalho por unidade produzida (CTUP) diminuiu em todas as regiões em análise, com a exceção do Centro. Destaca-se ainda a região do Alentejo, por ter apresentado a maior redução do custo do trabalho por unidade produzida (-4,3%) devido ao aumento significativo da produtividade (6,5%). Para este resultado contribui de forma decisiva o crescimento real do VAB do ramo da Indústria de fabricação de coque e de produtos petrolíferos, acompanhado por uma variação da remuneração média anual inferior (1,9%).

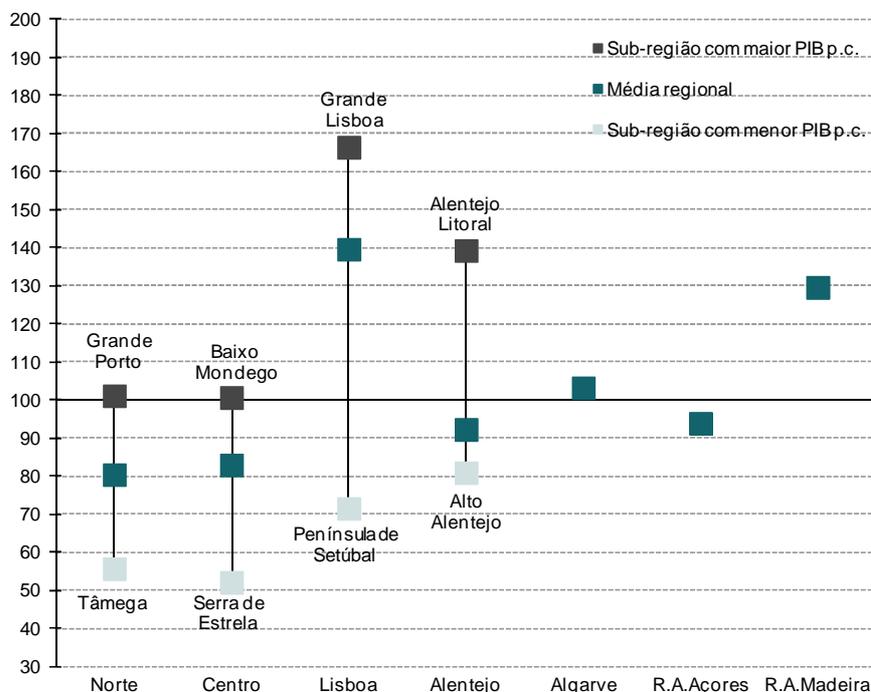
### 3. Coesão Regional

A coesão regional é normalmente analisada através das assimetrias do PIB *per capita* e da produtividade, quer no contexto do país, quer em comparação com a União Europeia (UE).

O indicador PIB *per capita* relaciona o PIB gerado num dado país ou região com a população residente. A figura 1 apresenta os índices de disparidade regional do PIB *per capita*, quer em relação à média nacional (Portugal = 100), quer cada região NUTS III relativamente à respetiva NUTS II. Note-se que o Algarve e as regiões autónomas são também regiões NUTS III.

**Figura 1**

#### Índices de Disparidade Regional do PIB *per capita* – 2010

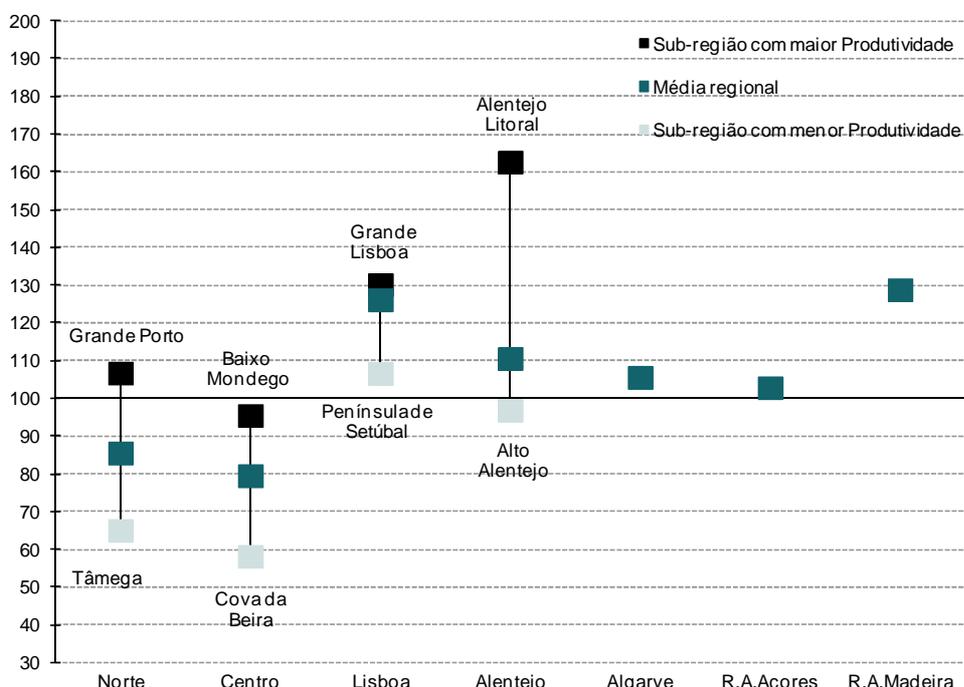


Tal como no ano anterior, entre as regiões NUTS II, Lisboa, Região Autónoma da Madeira e Algarve, ultrapassaram a média nacional, com índices, respetivamente, de 139,7, 129,7 e 103,2. As assimetrias do PIB *per capita* entre as trinta regiões NUTS III são muito significativas e atingem a sua expressão máxima na comparação entre as regiões da Grande Lisboa (166,5) e da Serra da Estrela (52,1). No Alentejo as maiores disparidades registaram-se entre o Alentejo Litoral (139,3) e o Alto Alentejo (80,9), na região Centro, entre o Baixo Mondego (100,7) e a Serra da Estrela (52,1), e entre o Grande Porto (101,1) e o Tâmega (55,7), na região Norte.

A produtividade aparente do trabalho, determinada pela relação entre o PIB e o emprego que lhe está subjacente, é visível quando se analisa a figura 2, que apresenta os índices de disparidade regional deste indicador. As regiões do Norte e Centro continuam a não superar a média nacional. O máximo e o mínimo observado em relação à média nacional registaram-se, respetivamente, nas regiões do Alentejo Litoral e na Cova da Beira. No que respeita ao Alentejo Litoral os resultados estão relacionados com a localização, na zona de Sines, de atividades económicas com elevado rácio capital/trabalho, que em 2010 apresentaram um forte crescimento do VAB, contribuindo para o aumento da disparidade.

**Figura 2**

**Índices de Disparidade Regional da Produtividade – 2010**

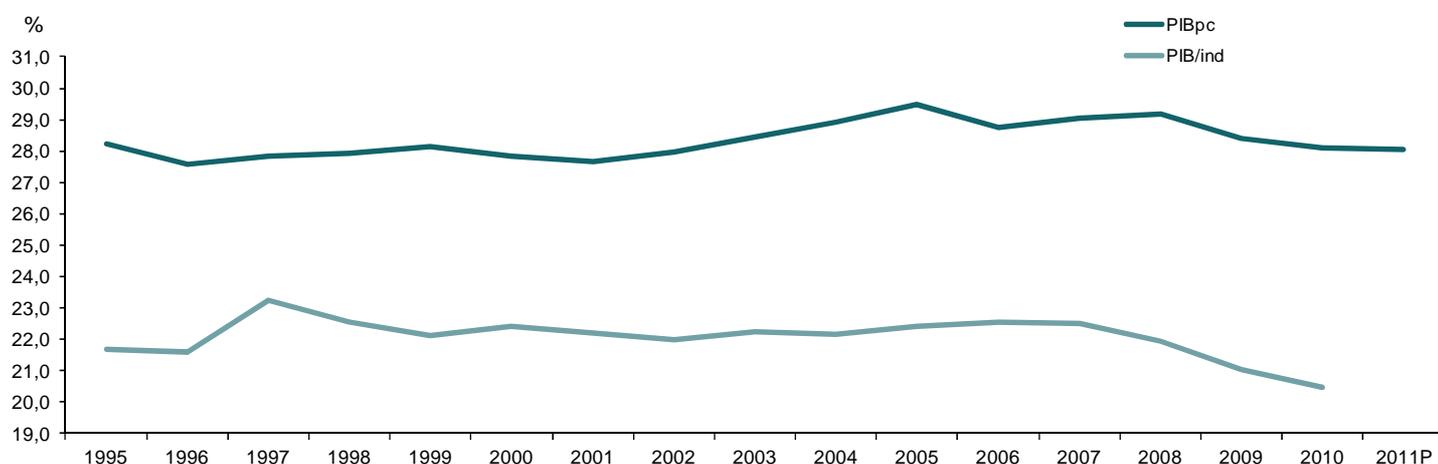


As principais oscilações deste indicador relativamente à média nacional verificaram-se na região do Alentejo, entre o Alentejo Litoral (162,8) e o Alto Alentejo (80,9), na região Norte, entre o Grande Porto (106,9) e o Tâmega (55,7), na região Centro, entre o Baixo Mondego (100,7) e a Cova da Beira (58,4).

O grau de coesão regional pode ainda ser avaliado pelo desvio absoluto médio ponderado do PIB *per capita* e da produtividade, neste segundo caso apenas disponível até 2010. A figura 3 apresenta a evolução destes dois indicadores, verificando-se que, em 2010, num contexto de redução da atividade económica, ambos os indicadores apresentaram decréscimos, embora mais acentuado da produtividade. Em 2011, estima-se que não tenha havido redução da dispersão do PIB *per capita*.

**Figura 3**

**Dispersão do PIB *per capita* 1995 a 2011P e da produtividade 1995 a 2010 por região NUTS III**



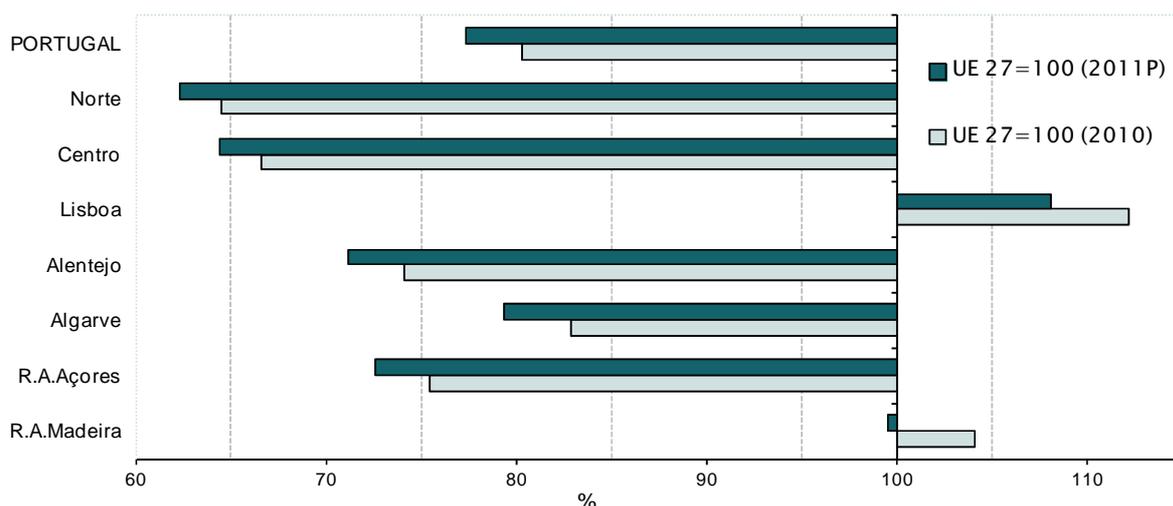
**PIB Regional expresso em Paridades de Poder de Compra (PPC)**

O PIB *per capita* em Portugal, expresso em PPC, situou-se em 2010 em 80,3% da média da União Europeia (UE27), tendo passado para 77,4% em 2011, refletindo o empobrecimento relativo do país no âmbito da UE27. Para 2011 estimam-se decréscimos no PIB *per capita* em PPC em todas as regiões NUTS II face ao ano anterior, salientando-se o índice da Região Autónoma da Madeira (99,5%) que se situou ligeiramente abaixo da média da União Europeia (UE27), o que não ocorria desde 2005.

A apreciação destas assimetrias deve ter em conta que a conversão de euros para PPC, aplicável no quadro da regulamentação da União Europeia, é feita uniformemente para todas as regiões de cada Estado Membro, não sendo contempladas as diferenças intranacionais de preços relativos ao nível de NUTS II ou NUTS III.

**Figura 4**

**Índices de Disparidade do PIB *per capita* em PPC – 2010 e 2011P**



**4. Formação Bruta de Capital Fixo de 2010**

O investimento do país registou em 2010 uma diminuição de 2,3%, atingindo 33 830 milhões de euros. As regiões responsáveis por esse decréscimo foram a Região Autónoma do Açores (-11,0%), o Algarve (-8,1%), Lisboa (-4,7%), a Região Autónoma da Madeira (-4,4%) e o Centro (-0,5%). Pelo contrário, o investimento aumentou no Alentejo (2,2%) e ficou praticamente estagnado no Norte (0,2%). Para a variação positiva ocorrida no Alentejo foi fator determinante o forte acréscimo do investimento no ramo da Indústria e energia. De notar que foi também nesta região que se verificou o acréscimo mais significativo do VAB daquele ramo.

**Quadro 3**

**Formação Bruta de Capital Fixo Regional**

Regiões	2009		2010		Variação Anual (%)
	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%	
Norte	9.776	28,2	9.795	29,0	0,2
Centro	6.473	18,7	6.439	19,0	-0,5
Lisboa	11.828	34,2	11.276	33,3	-4,7
Alentejo	2.777	8,0	2.838	8,4	2,2
Algarve	1.752	5,1	1.611	4,8	-8,1
R.A. Açores	972	2,8	865	2,6	-11,0
R.A. Madeira	1.048	3,0	1.002	3,0	-4,4
Extra-regio	4	0,0	4	0,0	16,3
<b>Portugal</b>	<b>34.629</b>	<b>100,0</b>	<b>33.830</b>	<b>100,0</b>	<b>-2,3</b>

Para o decréscimo registado na Região Autónoma do Açores contribuiu, sobretudo, a diminuição verificada no investimento do Setor Institucional das Administrações Públicas no ramo dos Serviços não mercantis.

Em 2010, o investimento na região de Lisboa representou cerca de um terço do total de investimento do País. No Norte e no Centro o investimento atingiu respetivamente 29% e 19% do total. As restantes quatro regiões foram responsáveis apenas por cerca de um quinto do investimento total, sendo a Região Autónoma dos Açores a região do país com menor contributo (2,6%).

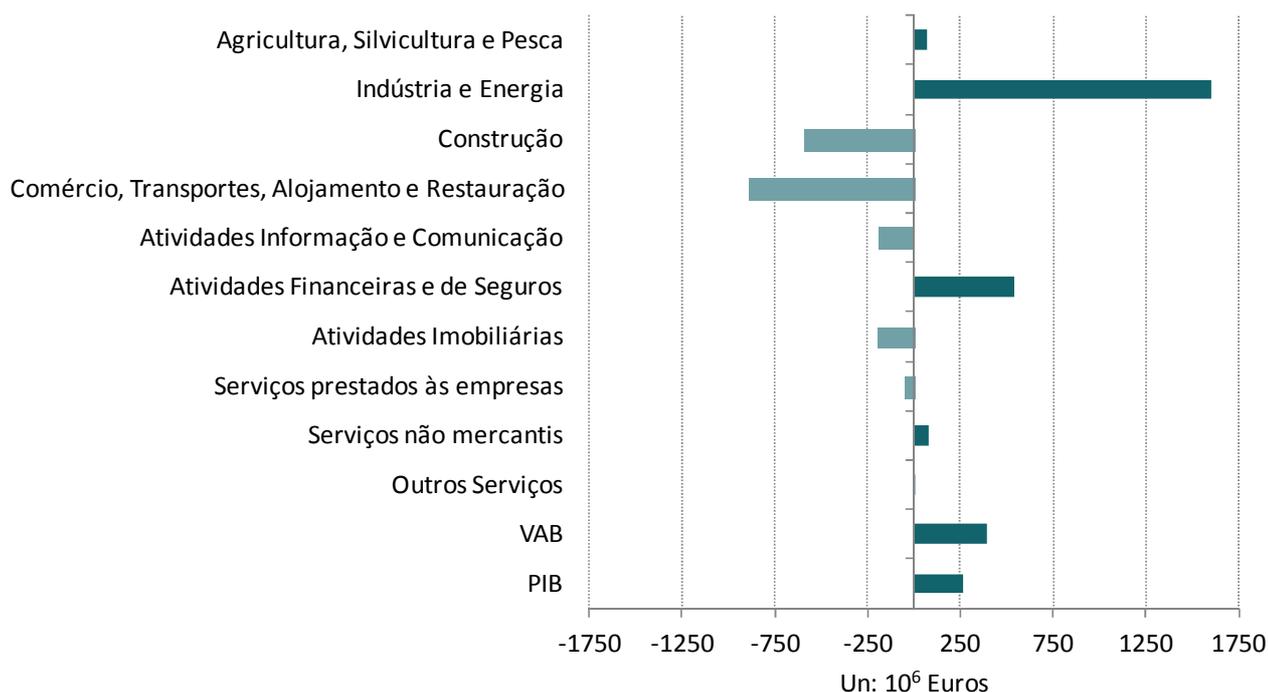
## 5. Revisões das estimativas preliminares de 2010

Tendo em consideração a informação mais completa disponível na elaboração da conta final, os resultados agora obtidos, consistentes com os valores da Conta Nacional Anual de 2010, apresentam revisões face às estimativas preliminares baseadas nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT) publicadas em dezembro de 2011.

Efetivamente, embora em termos nominais, o PIB estimado pelas CNT para 2010 não tenha diferido significativamente dos resultados finais para o conjunto do país, houve revisões significativas ao nível do VAB dos vários ramos de atividade, como se ilustra na figura seguinte.

**Figura 5**

### Revisão do PIB Nacional em termos nominais



Naturalmente, como a distribuição dos ramos de atividade não é homogénea no território nacional, estas revisões tiveram impactos diferenciados nas estimativas dos produtos regionais. As estimativas do PIB das regiões do Norte, Alentejo e Região Autónoma dos Açores foram revistas em alta, em particular a do Alentejo em termos relativos, devido essencialmente à revisão ocorrida no ramo Indústria e energia. Na região Centro, onde também se registou um aumento do VAB deste ramo, esse efeito foi contrariado pelas reduções de VAB dos ramos da Construção e do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, transportes e armazenagem, atividades de alojamento e restauração.

A revisão em alta no ramo das atividades Financeiras e de seguros foi sentida da mesma forma em todas as NUTS II, enquanto a revisão do ramo dos Serviços não mercantis, associado às Administrações Públicas, afetou positivamente as estimativas referentes às regiões autónomas, com variações de VAB deste ramo de cerca 1,5% e 4,8% para os Açores e Madeira, respetivamente. Ainda assim, e como seria de esperar, não se verificaram alterações relevantes na estrutura regional do PIB, como se pode observar no quadro seguinte.

#### Quadro 4

##### PIB Regional de 2010 preliminar e definitivo por NUTS II

Regiões	2010P		2010	
	10 <sup>6</sup> Euros	%	10 <sup>6</sup> Euros	%
Norte	48.542	28,1	48.836	28,3
Centro	32.161	18,6	32.019	18,5
Lisboa	64.313	37,3	64.275	37,2
Alentejo	11.027	6,4	11.252	6,5
Algarve	7.381	4,3	7.302	4,2
R.A.Açores	3.728	2,2	3.743	2,2
R.A.Madeira	5.224	3,0	5.207	3,0
Extra-regio	195	0,1	199	0,1
<b>Portugal</b>	<b>172.571</b>	<b>100,0</b>	<b>172.835</b>	<b>100,0</b>

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
<b>PIB (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	87 841	84 145	26 183	16 901	31 462	6 221	3 377	1 684	1 859	153
1996	93 216	89 298	27 824	17 968	33 381	6 577	3 548	1 778	1 964	177
1997	101 146	96 822	29 774	19 281	36 714	7 165	3 888	1 904	2 207	213
1998	110 377	105 519	32 184	21 044	40 410	7 598	4 284	2 105	2 525	227
1999	118 661	113 337	34 496	22 834	43 462	7 841	4 704	2 321	2 776	227
2000	127 317	121 204	36 379	24 494	46 443	8 747	5 141	2 456	3 344	314
2001	134 471	128 206	38 786	25 750	48 987	9 082	5 601	2 694	3 313	258
2002	140 567	133 455	40 056	26 633	51 477	9 362	5 926	2 883	4 024	205
2003	143 472	136 310	40 125	27 519	52 720	9 718	6 228	2 990	4 008	164
2004	149 313	141 763	41 424	28 537	55 258	10 108	6 436	3 099	4 315	136
2005	154 269	146 474	42 915	29 162	57 302	10 345	6 750	3 241	4 444	110
2006	160 855	152 428	44 593	30 333	59 470	10 929	7 102	3 390	4 946	92
2007	169 319	160 653	47 385	31 746	62 668	11 313	7 542	3 549	5 047	71
2008	171 983	162 953	48 488	31 677	63 880	11 265	7 642	3 689	5 280	61
2009	168 504	159 517	47 205	31 362	62 911	10 798	7 241	3 650	5 140	197
2010	172 835	163 685	48 836	32 019	64 275	11 252	7 302	3 743	5 207	199
2011P	171 040	162 043	48 403	31 787	63 576	11 099	7 177	3 701	5 112	184
<b>VAB (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	77 281	74 030	23 036	14 869	27 680	5 473	2 971	1 482	1 635	134
1996	81 758	78 321	24 404	15 760	29 277	5 769	3 112	1 559	1 722	155
1997	88 881	85 081	26 164	16 943	32 262	6 296	3 416	1 673	1 939	188
1998	96 468	92 223	28 128	18 392	35 318	6 640	3 744	1 840	2 207	198
1999	103 403	98 763	30 060	19 898	37 873	6 833	4 099	2 022	2 419	198
2000	111 549	106 193	31 873	21 460	40 691	7 664	4 505	2 151	2 929	275
2001	117 931	112 436	34 015	22 582	42 962	7 965	4 912	2 363	2 906	226
2002	122 852	116 637	35 009	23 277	44 990	8 182	5 180	2 520	3 517	179
2003	125 247	118 995	35 028	24 023	46 023	8 483	5 437	2 610	3 499	143
2004	130 345	123 755	36 162	24 912	48 238	8 824	5 618	2 705	3 767	119
2005	133 366	126 627	37 100	25 211	49 538	8 943	5 835	2 802	3 842	95
2006	138 350	131 102	38 354	26 090	51 149	9 400	6 108	2 916	4 254	79
2007	146 209	138 725	40 917	27 413	54 114	9 769	6 513	3 064	4 358	61
2008	149 311	141 471	42 096	27 501	55 459	9 780	6 635	3 203	4 584	53
2009	148 703	140 772	41 658	27 677	55 518	9 529	6 390	3 221	4 536	174
2010	151 413	143 398	42 784	28 050	56 309	9 858	6 397	3 279	4 562	174
2011P	149 268	141 416	42 242	27 741	55 484	9 686	6 264	3 230	4 461	161
<b>Remunerações (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	42 193	40 388	12 574	7 308	16 802	2 369	1 334	791	883	132
1996	45 306	43 353	13 445	7 883	18 062	2 530	1 434	852	953	149
1997	49 247	47 103	14 664	8 511	19 587	2 783	1 558	920	1 042	181
1998	53 723	51 338	15 876	9 433	21 265	3 053	1 712	1 023	1 169	193
1999	57 677	55 170	17 001	10 351	22 737	3 230	1 850	1 079	1 234	194
2000	62 624	59 835	18 183	11 246	24 729	3 552	2 125	1 170	1 369	250
2001	66 110	63 159	19 342	11 969	25 710	3 786	2 352	1 288	1 460	203
2002	69 374	66 260	20 112	12 375	27 256	4 025	2 492	1 385	1 570	160
2003	71 223	67 953	20 348	12 953	27 799	4 194	2 659	1 439	1 703	128
2004	73 648	70 177	21 035	13 468	28 592	4 314	2 767	1 527	1 838	106
2005	77 359	73 753	21 784	14 128	30 346	4 565	2 931	1 600	1 921	85
2006	79 663	75 933	22 648	14 512	30 971	4 727	3 075	1 670	1 990	70
2007	82 861	79 020	23 676	15 022	32 144	4 908	3 271	1 771	2 015	55
2008	85 692	81 695	24 471	15 428	33 326	5 051	3 419	1 828	2 121	48
2009	85 888	81 744	24 348	15 380	33 661	5 013	3 343	1 868	2 138	139
2010	86 814	82 688	24 708	15 508	34 177	5 021	3 273	1 863	2 122	141
2011P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra- regio
<b>FBCF (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	20 260	19 257	5 062	4 202	8 139	1 066	789	464	533	5
1996	22 008	20 746	5 430	3 883	9 245	1 390	798	472	776	14
1997	26 062	24 796	6 566	4 286	11 287	1 736	921	557	702	7
1998	29 856	28 349	7 719	4 834	12 580	2 248	967	569	932	7
1999	32 341	30 341	8 296	6 305	12 894	1 662	1 184	746	1 244	10
2000	35 238	32 860	8 307	6 546	13 953	2 676	1 378	910	1 461	8
2001	36 268	34 068	9 016	7 057	13 237	2 975	1 783	972	1 218	10
2002	35 978	33 667	8 939	7 481	12 659	2 916	1 672	1 009	1 299	3
2003	33 847	31 604	8 490	6 834	11 925	2 462	1 893	1 140	1 101	2
2004	34 700	32 161	8 640	7 192	11 671	2 787	1 872	996	1 538	3
2005	35 413	32 617	9 311	7 190	11 610	2 583	1 923	1 260	1 532	4
2006	35 890	33 915	9 663	7 373	12 398	2 363	2 119	847	1 124	5
2007	37 629	35 562	10 625	7 568	12 147	2 667	2 554	1 038	1 027	3
2008	38 635	36 494	11 313	7 672	12 648	2 533	2 327	1 026	1 112	3
2009	34 629	32 606	9 776	6 473	11 828	2 777	1 752	972	1 048	4
2010	33 830	31 959	9 795	6 439	11 276	2 838	1 611	865	1 002	4
2011P	30 534	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Rendimento Primário das Famílias (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	65 915	63 069	20 218	12 789	22 783	4 678	2 600	1 359	1 418	69
1996	69 442	66 421	21 283	13 517	23 923	4 982	2 716	1 451	1 492	77
1997	73 459	70 275	22 331	13 971	25 885	5 214	2 873	1 503	1 589	92
1998	78 364	74 930	23 453	14 913	28 083	5 425	3 057	1 622	1 714	98
1999	84 772	81 052	25 285	16 243	30 534	5 638	3 352	1 776	1 846	98
2000	90 871	86 874	26 623	17 246	33 252	6 064	3 688	1 905	1 965	127
2001	94 787	90 543	27 858	18 048	34 447	6 194	3 996	2 035	2 068	141
2002	98 688	94 195	28 550	18 564	36 264	6 615	4 202	2 162	2 218	113
2003	102 191	97 421	29 269	19 534	37 326	6 797	4 495	2 239	2 422	109
2004	105 592	100 610	30 314	20 245	38 398	7 033	4 620	2 345	2 571	66
2005	110 569	105 357	31 370	21 069	40 918	7 137	4 863	2 458	2 681	72
2006	112 754	107 462	32 078	21 393	41 722	7 254	5 016	2 520	2 702	70
2007	117 666	112 297	33 823	22 017	43 761	7 433	5 263	2 570	2 745	55
2008	122 086	116 337	35 044	22 757	45 465	7 661	5 410	2 732	2 969	48
2009	120 015	114 262	34 483	22 622	44 102	7 696	5 360	2 743	2 871	139
2010	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2011P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Rendimento Disponível das Famílias (10<sup>6</sup> euros)</b>										
1995	63 099	60 181	19 949	13 173	19 889	4 662	2 508	1 318	1 536	64
1996	66 224	63 153	20 939	13 840	20 783	4 980	2 611	1 414	1 584	73
1997	69 996	66 736	21 888	14 168	22 696	5 217	2 767	1 482	1 689	89
1998	74 999	71 509	23 119	15 203	24 779	5 451	2 957	1 608	1 789	92
1999	81 103	77 334	24 766	16 633	26 984	5 686	3 265	1 762	1 909	98
2000	86 676	82 619	26 413	17 855	28 703	6 096	3 551	1 917	2 018	123
2001	90 970	86 628	27 806	18 819	29 944	6 240	3 819	2 065	2 139	137
2002	94 836	90 243	28 509	19 230	31 830	6 677	3 997	2 142	2 344	106
2003	98 600	93 786	29 442	20 174	32 990	6 911	4 270	2 222	2 489	103
2004	102 592	97 565	30 669	20 868	34 468	7 166	4 394	2 313	2 652	62
2005	106 438	101 238	31 618	21 511	36 315	7 224	4 569	2 426	2 707	68
2006	109 771	104 413	32 763	22 293	37 100	7 474	4 783	2 516	2 777	65
2007	115 184	109 733	34 676	23 194	39 143	7 695	5 025	2 595	2 806	51
2008	120 076	114 191	36 054	24 067	40 913	7 981	5 177	2 773	3 071	41
2009	119 745	113 860	36 081	24 182	40 144	8 172	5 281	2 798	2 977	111
2010	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2011P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
<b>Emprego - indivíduos total (10<sup>3</sup> pessoas)</b>										
1995	4 530,9	4 336,4	1 568,7	1 080,6	1 273,0	257,4	156,8	81,8	105,0	7,6
1996	4 606,8	4 410,4	1 591,7	1 099,5	1 294,9	264,0	160,4	82,4	106,0	8,0
1997	4 727,5	4 526,9	1 651,3	1 126,1	1 313,6	273,0	162,9	82,8	108,8	9,0
1998	4 860,2	4 649,1	1 679,4	1 154,8	1 361,0	285,8	168,2	88,6	113,6	8,8
1999	4 926,9	4 712,6	1 690,2	1 176,9	1 382,1	289,9	173,5	92,1	113,7	8,4
2000	5 030,0	4 807,4	1 715,8	1 202,5	1 406,0	300,3	182,8	96,3	116,2	10,0
2001	5 121,3	4 901,2	1 754,7	1 215,1	1 433,4	306,6	191,3	97,4	114,9	7,8
2002	5 151,2	4 929,3	1 742,7	1 213,3	1 462,9	313,4	197,0	99,9	115,8	6,3
2003	5 120,7	4 897,0	1 721,6	1 213,9	1 441,3	315,1	205,0	99,8	119,1	4,8
2004	5 116,7	4 885,4	1 720,2	1 197,7	1 445,2	312,9	209,3	102,5	124,7	4,0
2005	5 099,9	4 870,9	1 713,4	1 183,0	1 451,0	313,4	210,1	103,2	122,8	3,1
2006	5 126,1	4 894,7	1 719,8	1 196,8	1 452,0	314,7	211,4	105,6	123,6	2,2
2007	5 123,8	4 893,4	1 723,2	1 187,6	1 458,1	311,8	212,8	106,4	122,3	1,7
2008	5 147,1	4 916,6	1 717,9	1 183,6	1 486,2	311,8	217,1	107,4	121,7	1,4
2009	5 014,2	4 786,6	1 667,4	1 153,6	1 458,5	300,7	206,3	105,6	118,4	3,7
2010	4 937,0	4 714,2	1 626,7	1 147,0	1 453,3	290,1	197,2	103,8	115,3	3,7
2011P	4 861,2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Emprego - indivíduos T.C.O. (10<sup>3</sup> pessoas)</b>										
1995	3 724,6	3 566,1	1 277,7	738,8	1 191,9	223,0	134,7	70,3	80,6	7,6
1996	3 772,6	3 612,4	1 285,9	749,9	1 211,1	228,0	137,6	70,5	81,7	8,0
1997	3 878,6	3 713,6	1 333,7	775,6	1 227,5	236,5	140,3	71,3	84,7	9,0
1998	4 005,4	3 832,6	1 370,3	809,2	1 262,2	247,1	143,7	75,0	88,9	8,8
1999	4 091,8	3 916,1	1 392,5	838,8	1 285,0	250,5	149,2	76,9	90,4	8,4
2000	4 179,2	3 995,9	1 410,2	850,6	1 320,6	258,2	156,4	80,0	93,3	10,0
2001	4 240,3	4 055,6	1 434,5	855,7	1 338,8	260,7	165,9	82,1	94,7	7,8
2002	4 304,8	4 117,3	1 442,6	865,2	1 373,8	265,9	169,8	84,9	96,4	6,3
2003	4 269,9	4 078,8	1 415,8	866,7	1 351,6	267,7	177,0	85,8	100,5	4,8
2004	4 301,7	4 102,1	1 419,0	872,9	1 358,9	268,5	182,8	88,8	106,9	4,0
2005	4 315,3	4 114,5	1 416,3	874,4	1 366,4	271,3	186,1	89,8	108,0	3,1
2006	4 363,3	4 160,3	1 437,4	886,8	1 370,7	276,6	188,7	92,6	108,3	2,2
2007	4 381,3	4 178,4	1 447,6	882,5	1 379,6	277,9	190,8	93,6	107,6	1,7
2008	4 398,3	4 195,6	1 442,1	876,6	1 404,9	277,6	194,3	94,2	107,1	1,4
2009	4 288,6	4 087,7	1 400,4	852,4	1 382,1	268,4	184,4	92,8	104,3	3,7
2010	4 248,3	4 049,3	1 383,8	843,5	1 380,4	263,7	177,9	92,3	103,0	3,7
2011P	4 210,1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>PIBpc (10<sup>3</sup> euros)</b>										
1995	8,8	8,8	7,4	7,4	12,1	8,1	9,6	7,1	7,5	//
1996	9,3	9,3	7,8	7,9	12,8	8,6	10,0	7,5	8,0	//
1997	10,0	10,1	8,3	8,4	14,1	9,4	10,8	8,0	9,0	//
1998	10,9	11,0	9,0	9,2	15,4	10,0	11,7	8,9	10,4	//
1999	11,7	11,7	9,6	9,9	16,5	10,3	12,7	9,8	11,5	//
2000	12,5	12,5	10,0	10,6	17,6	11,5	13,6	10,4	14,0	//
2001	13,1	13,1	10,6	11,1	18,4	11,9	14,5	11,4	13,8	//
2002	13,6	13,5	10,9	11,4	19,1	12,2	15,0	12,1	16,7	//
2003	13,7	13,7	10,9	11,7	19,4	12,7	15,5	12,5	16,6	//
2004	14,2	14,2	11,1	12,0	20,1	13,2	15,8	12,9	17,7	//
2005	14,6	14,6	11,5	12,3	20,7	13,5	16,3	13,4	18,2	//
2006	15,2	15,1	11,9	12,7	21,4	14,3	17,0	14,0	20,2	//
2007	16,0	15,9	12,7	13,3	22,4	14,8	17,8	14,6	20,5	//
2008	16,2	16,1	13,0	13,3	22,7	14,8	17,9	15,1	21,4	//
2009	15,8	15,8	12,6	13,2	22,3	14,3	16,8	14,9	20,8	//
2010	16,2	16,2	13,1	13,5	22,7	15,0	16,8	15,3	21,1	//
2011P	16,1	16,0	12,9	13,4	22,4	14,8	16,5	15,1	20,7	//

**Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006 - continuação**

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
<b>Produtividade (10<sup>3</sup> euros)</b>										
1995	19,4	19,4	16,7	15,6	24,7	24,2	21,5	20,6	17,7	20,2
1996	20,2	20,2	17,5	16,3	25,8	24,9	22,1	21,6	18,5	22,1
1997	21,4	21,4	18,0	17,1	28,0	26,2	23,9	23,0	20,3	23,7
1998	22,7	22,7	19,2	18,2	29,7	26,6	25,5	23,8	22,2	25,7
1999	24,1	24,1	20,4	19,4	31,4	27,0	27,1	25,2	24,4	26,9
2000	25,3	25,2	21,2	20,4	33,0	29,1	28,1	25,5	28,8	31,4
2001	26,3	26,2	22,1	21,2	34,2	29,6	29,3	27,7	28,8	32,9
2002	27,3	27,1	23,0	22,0	35,2	29,9	30,1	28,9	34,8	32,6
2003	28,0	27,8	23,3	22,7	36,6	30,8	30,4	30,0	33,6	34,1
2004	29,2	29,0	24,1	23,8	38,2	32,3	30,8	30,2	34,6	34,0
2005	30,2	30,1	25,0	24,7	39,5	33,0	32,1	31,4	36,2	35,5
2006	31,4	31,1	25,9	25,3	41,0	34,7	33,6	32,1	40,0	41,4
2007	33,0	32,8	27,5	26,7	43,0	36,3	35,4	33,4	41,3	41,2
2008	33,4	33,1	28,2	26,8	43,0	36,1	35,2	34,4	43,4	43,1
2009	33,6	33,3	28,3	27,2	43,1	35,9	35,1	34,6	43,4	53,3
2010	35,0	34,7	30,0	27,9	44,2	38,8	37,0	36,1	45,1	53,8
2011P	35,2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Rendimento Primário das Famílias pc (euros)</b>										
1995	6 572	6 609	5 697	5 612	8 774	6 100	7 398	5 696	5 694	-
1996	6 904	6 938	5 973	5 918	9 185	6 507	7 642	6 097	6 044	-
1997	7 280	7 314	6 240	6 099	9 902	6 817	7 972	6 324	6 490	-
1998	7 736	7 766	6 524	6 488	10 701	7 094	8 343	6 834	7 055	-
1999	8 334	8 362	6 999	7 039	11 582	7 374	8 998	7 485	7 652	-
2000	8 886	8 911	7 329	7 438	12 536	7 925	9 716	8 035	8 182	-
2001	9 209	9 224	7 620	7 738	12 881	8 085	10 321	8 574	8 615	-
2002	9 518	9 525	7 759	7 909	13 427	8 622	10 647	9 077	9 211	-
2003	9 787	9 782	7 907	8 275	13 686	8 853	11 185	9 351	10 003	-
2004	10 055	10 043	8 150	8 536	13 961	9 162	11 311	9 745	10 554	-
2005	10 481	10 470	8 404	8 854	14 772	9 307	11 743	10 169	10 955	-
2006	10 653	10 644	8 574	8 973	14 972	9 481	11 967	10 385	11 006	-
2007	11 092	11 098	9 032	9 228	15 621	9 747	12 414	10 552	11 146	-
2008	11 493	11 483	9 357	9 543	16 157	10 094	12 633	11 177	12 025	-
2009	11 288	11 268	9 207	9 496	15 610	10 190	12 405	11 192	11 610	-
2010	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
2011P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
<b>Rendimento Disponível das Famílias pc (euros)</b>										
1995	6 291	6 306	5 621	5 781	7 660	6 079	7 135	5 527	6 167	-
1996	6 584	6 597	5 876	6 059	7 980	6 504	7 347	5 940	6 416	-
1997	6 936	6 945	6 116	6 185	8 682	6 820	7 677	6 238	6 899	-
1998	7 404	7 411	6 431	6 614	9 442	7 129	8 072	6 776	7 364	-
1999	7 973	7 978	6 856	7 208	10 235	7 437	8 764	7 426	7 914	-
2000	8 476	8 475	7 271	7 700	10 821	7 967	9 355	8 083	8 404	-
2001	8 838	8 826	7 606	8 069	11 197	8 145	9 865	8 703	8 912	-
2002	9 147	9 125	7 747	8 193	11 786	8 703	10 129	8 995	9 736	-
2003	9 444	9 417	7 953	8 546	12 096	9 001	10 625	9 283	10 280	-
2004	9 769	9 739	8 245	8 799	12 532	9 336	10 757	9 613	10 885	-
2005	10 089	10 060	8 471	9 040	13 111	9 421	11 032	10 035	11 062	-
2006	10 371	10 342	8 758	9 350	13 313	9 769	11 410	10 369	11 313	-
2007	10 858	10 845	9 260	9 721	13 973	10 091	11 852	10 657	11 393	-
2008	11 304	11 271	9 626	10 093	14 539	10 515	12 088	11 345	12 439	-
2009	11 262	11 229	9 633	10 151	14 210	10 821	12 222	11 415	12 038	-
2010	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
2011P	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
<b>PIBpc (PT=100)</b>										
1995	100	101	84	85	139	93	110	81	85	//
1996	100	101	84	85	139	93	108	81	86	//
1997	100	101	83	84	140	94	108	80	90	//
1998	100	101	82	84	142	91	108	82	96	//
1999	100	100	82	85	142	88	108	84	99	//
2000	100	100	81	85	141	92	109	83	112	//
2001	100	100	81	85	141	91	111	87	106	//
2002	100	100	80	84	141	90	111	89	123	//
2003	100	100	79	85	141	92	113	91	121	//
2004	100	100	78	85	141	93	111	91	125	//
2005	100	100	79	84	142	92	112	92	124	//
2006	100	99	79	84	141	94	112	92	133	//
2007	100	100	79	83	140	93	112	91	129	//
2008	100	99	80	82	140	92	110	93	132	//
2009	100	99	80	83	141	90	106	94	131	//
2010	100	99	80	83	140	92	103	94	130	//
2011P	100	100	81	83	140	92	103	94	129	//
<b>Produtividade (PT=100)</b>										
1995	100	100	86	81	128	125	111	106	91	104
1996	100	100	86	81	127	123	109	107	92	109
1997	100	100	84	80	131	123	112	108	95	111
1998	100	100	84	80	131	117	112	105	98	113
1999	100	100	85	81	131	112	113	105	101	112
2000	100	100	84	81	131	115	111	101	114	124
2001	100	100	84	81	130	113	112	105	110	125
2002	100	99	84	80	129	110	110	106	127	120
2003	100	99	83	81	131	110	108	107	120	122
2004	100	99	83	82	131	111	105	104	119	116
2005	100	99	83	82	131	109	106	104	120	117
2006	100	99	83	81	131	111	107	102	128	132
2007	100	99	83	81	130	110	107	101	125	125
2008	100	99	85	80	129	108	105	103	130	129
2009	100	99	84	81	128	107	104	103	129	159
2010	100	99	86	80	126	111	106	103	129	154
2011P	100	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>PIBpc PPC (UE=15)</b>										
1995	71	72	60	60	98	66	78	57	61	//
1996	71	72	60	61	99	66	77	57	61	//
1997	72	73	60	61	102	68	78	58	65	//
1998	73	73	60	61	103	67	78	59	70	//
1999	75	75	61	63	106	66	81	63	74	//
2000	74	74	60	63	105	68	81	62	83	//
2001	74	74	60	63	104	67	82	64	78	//
2002	74	74	59	62	104	67	82	66	91	//
2003	74	74	58	63	104	68	83	67	89	//
2004	72	72	57	61	102	67	80	66	90	//
2005	75	74	59	63	106	69	83	69	93	//
2006	74	74	58	62	104	70	83	68	98	//
2007	74	74	59	62	104	69	83	68	96	//
2008	74	73	59	61	103	68	81	69	97	//
2009	77	77	61	64	108	70	82	73	101	//
2010	77	77	62	64	107	71	79	72	100	//
2011P	75	74	60	62	104	69	77	70	96	//

Anexo - Principais agregados e outros indicadores por região NUTS I, II (1995-2010, 2011P) Base 2006 - continuação

	PORTUGAL	Contínente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira	Extra-regio
<b>PIBpc PPC (UE=27)</b>										
1995	77	78	65	65	107	72	85	62	66	//
1996	77	78	65	66	107	72	83	62	66	//
1997	79	79	66	66	111	74	85	63	71	//
1998	79	80	65	67	112	72	85	65	76	//
1999	81	82	67	69	115	72	88	68	80	//
2000	81	81	65	69	114	75	88	68	91	//
2001	80	80	65	68	113	73	89	70	85	//
2002	80	80	64	67	112	72	89	71	99	//
2003	80	79	63	68	112	73	90	72	96	//
2004	77	77	60	65	109	72	86	70	96	//
2005	80	79	63	67	113	73	89	73	99	//
2006	79	78	62	66	111	74	88	73	105	//
2007	79	78	62	66	110	73	88	72	101	//
2008	78	77	62	64	109	71	86	73	103	//
2009	80	80	64	67	113	73	85	76	105	//
2010	80	80	65	67	112	74	83	75	104	//
2011P	77	77	62	64	108	71	79	73	100	//
<b>Evolução real PIB (%)</b>										
1996	3,7	3,8	3,6	4,2	4,0	3,6	1,4	2,4	1,8	11,7
1997	4,4	4,4	3,1	3,5	5,5	5,7	4,9	2,6	7,4	15,6
1998	5,2	5,0	4,4	4,8	6,5	1,2	4,7	5,7	9,8	2,9
1999	4,1	4,0	3,4	5,0	4,3	1,3	5,9	6,9	5,7	-4,7
2000	3,9	3,6	2,8	4,2	3,2	7,7	5,3	1,7	16,3	26,4
2001	2,0	2,1	3,1	1,7	1,7	0,2	5,0	5,4	-4,7	-19,7
2002	0,8	0,4	-0,8	-0,8	1,8	0,9	0,7	3,2	16,8	-22,7
2003	-0,9	-0,8	-2,6	0,5	-0,4	0,3	0,7	0,0	-4,3	-24,5
2004	1,6	1,5	0,8	1,4	2,3	1,2	0,2	1,4	4,6	-18,4
2005	0,8	0,8	1,2	0,0	1,1	-1,3	2,3	2,1	0,3	-24,1
2006	1,4	1,2	1,3	1,4	0,9	1,9	2,3	1,8	8,2	-18,6
2007	2,4	2,5	3,4	2,2	2,1	1,9	2,6	2,3	-1,5	-25,6
2008	0,0	-0,1	0,5	-1,8	0,6	-1,3	-1,1	2,3	2,2	-15,9
2009	-2,9	-3,0	-3,6	-2,8	-1,9	-4,8	-6,1	-2,3	-3,3	205,2
2010	1,9	2,0	2,7	1,1	2,0	2,8	-0,2	1,8	0,7	0,0
2011P	-1,6	-1,5	-1,5	-1,1	-1,7	-1,3	-2,5	-0,7	-2,3	-4,1